

Transcrição da Teleconferência de resultados da Tegma 2T24 – 06/08 – 15h

Ian: Boa tarde pessoal. Sou Ian Nunes, Gerente de Relações com Investidores da Tegma. Sejam bem vindos a conferência da Tegma para discussão dos resultados referentes ao segundo trimestre de 2024. Esta conferência está sendo gravada e o replay poderá ser acessado no site de Relações com Investidores da companhia. Informamos que todos os participantes estarão apenas assistindo a conferência durante a apresentação e, em seguida, iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando mais instruções serão fornecidas. Para os ouvintes da conferência em inglês, disponibilizamos no chat o link da apresentação em versão em inglês para acompanhamento. Haja vista que projetaremos somente a versão em português. Gostaria de passar a palavra para Nivaldo, CEO da Tegma, que dará início à apresentação. Por favor, Nivaldo, pode prosseguir.

Nivaldo: Boa tarde a todos. Sou Nivaldo Tuba, CEO da Tegma e em nome de toda a empresa, agradeço mais uma vez a participação em nossa teleconferência de resultados. Tenho aqui comigo Ramón Pérez, nosso diretor financeiro de RI e a Nunes, nosso gerente executivo de RI. Como vocês podem notar, alteramos o layout da nossa apresentação em celebração aos 55 anos da Tegma. A empresa está desenvolvendo uma campanha institucional comemorativa que destacará a nossa trajetória empresarial, nosso compromisso contínuo com a inovação, a sustentabilidade e nossa visão de futuro. Nosso objetivo é reforçar a Tegma como um parceiro logístico de confiança, não somente no setor automotivo, mas também em outros segmentos, como provedor de soluções de logística integrada voltada à necessidade de nossos clientes. Como de costume, iniciamos nossa apresentação pelo slide dois, onde as senhoras e senhores poderão encontrar nosso disclaimer a respeito das nossas declarações prospectivas. Passando agora para o slide três, mostramos os destaques do trimestre. Primeiro, gostaríamos de destacar a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio, aprovada em reunião de Conselho de Administração de ontem. Foi deliberado o pagamento referente ao primeiro semestre de 2024, digo, de 2024, que será de 80 milhões a serem pagos no dia 21 de agosto e que correspondem a 80% do lucro líquido do período ou aproximadamente 4,8% de dividend yield. O segundo destaque são ampliações de pátios que a nossa Joint Venture GDL tem realizado para dar conta do alto volume de veículos importados pelo Espírito Santo. Essa iniciativa mostra a flexibilidade da empresa para atender uma demanda cada vez maior por veículos elétricos e eletrificados no Brasil. Agora, um terceiro destaque também se trata de ampliação de área, mas pela operação de logística de veículos da Tegma, em função de uma maior demanda por serviços, essa divisão vai investir 17 milhões em dois dos seus pátios em Pernambuco e no estado do Rio Grande do Sul. O quarto e último destaque é a divulgação do nosso segundo relatório integrado, uma marca para a companhia que tenta aumentar ainda mais o nível de transparência de seus indicadores e metas voltadas à sustentabilidade. Além desses, eu convido vocês para verificarem em nosso documento de divulgação dos resultados, outros destaques relacionados às nossas operações. Passando agora para o slide quatro, vamos falar sobre os principais dados do mercado de veículos novos do Brasil, conforme podemos observar no gráfico de cima. As vendas domésticas do segundo trimestre de 2024 foram 19% superiores na comparação anual. Esse desempenho é proveniente da melhora das condições econômicas do país, destacando-se a queda do desemprego e o aumento da renda, assim como melhores condições de financiamento de veículos. Muito importante mencionar também a maior competição interna, provocada pela entrada de players chineses na categoria de eletrificados que tem incentivado a compra. Há também um outro fator que merece ser mencionado, relacionado ao anúncio antecipado do Programa de Aquisição de Veículos Novos do governo federal, feito no ano passado, que impactou negativamente as vendas de parte do mês de abril e do mês de maio de 2023. A

produção, por sua vez, apresentou uma redução de 2%. No segundo trimestre de 2024. Como podemos ver no gráfico abaixo e à esquerda, essa queda ocorreu em função do desempenho das exportações de veículos do Brasil, que se retraíram 30% no segundo trimestre de 2024, assim como do aumento de 40% das importações de veículos no período. O desempenho das exportações mostrado ao lado está atrelado à redução das vendas de veículos nos principais países da América Latina. Além da maior competição das montadoras chinesas nesses mercados. No slide cinco, apresentamos os principais indicadores operacionais da Divisão de Logística Automotiva. A quantidade de veículos transportados no segundo trimestre de 24 foi de 167.000 unidades, 6,4% superior na comparação anual. Esse aumento no volume transportado é um reflexo do crescimento das vendas domésticas. Como explicado no slide anterior, nosso market share se reduziu 0,9% na comparação anual, atingindo 24,9% no segundo trimestre de 2024, mas foi estável na comparação com o trimestre anterior. A redução do market share na comparação anual, se deu em função do desempenho inferior à média de montadoras que a Tagma tem importante exposição. Por último, a distância média das viagens no segundo trimestre de 2024 foi 14% superior na comparação anual, em função do aumento da participação e da distância média das viagens domésticas. Após esses destaques, passo a palavra ao nosso diretor financeiro, Ramón Pérez, que irá falar dos nossos resultados, fluxo de caixa e demais indicadores.

Ramón: Obrigado, Nivaldo. Passando para o slide seis, vamos falar sobre os resultados da Divisão de Logística Automotiva. Podemos ver no gráfico acima que houve um crescimento de 29% na receita líquida da divisão no segundo trimestre de 24, explicado principalmente pelo aumento de 6,4% da quantidade de veículos transportados e de 14% na distância média percorrida, além de reajustes de tarifa de transporte em 24. Nesse segundo trimestre, a Fast Line, nossa operação, focada principalmente na logística de veículos usados, contribuiu positivamente para esse desempenho. Abaixo, vemos evolução de EBITDA no segundo trimestre na comparação anual, bem como de sua margem, a ampliação da margem EBITDA de 14% para 17% no segundo trimestre, desconsiderando o rateio de despesas, ocorre em função do ganho de produtividade da operação automotiva. Com o crescimento dos indicadores operacionais, das receitas e do controle de custos fixos e despesas administrativas. No slide sete, mostramos os resultados da Divisão de Logística Integrada. Podemos observar que a receita líquida da divisão no segundo trimestre de 24 aumentou 27% em função do crescimento da operação de químicos, devido, principalmente aos novos contratos de transporte de barrilha, conforme explicado no terceiro trimestre de 23 e no primeiro trimestre de 24, assim como pela expansão da operação de eletrodomésticos, que já começa a refletir a demanda recorde por esses produtos no Brasil nesse primeiro semestre de 2024, conforme reportado em matéria do Valor Econômico e de acordo com a Eletros, a associação do setor. No gráfico abaixo, podemos ver que a margem EBITDA do segundo trimestre de 24 retraiu de 32,4% para 27,2%, desconsiderando-se o rateio de despesas. Essa retração é explicada principalmente em função do aumento de fretes emergenciais na operação de eletrodomésticos, que tem um custo mais elevado. Custos com a desmobilização da antiga operação de armazenagem e com o aumento de custos com seguro. Volto a passar a palavra para o Nivaldo que irá comentar sobre nossa Joint Venture, a GDL.

Nivaldo: Obrigado, Ramón. No slide oito mostramos os destaques financeiros da GDL. Podemos ver no gráfico acima que a receita líquida no segundo trimestre de 2024 cresceu 102% na comparação anual, atingindo 71 milhões. Esse crescimento é fruto principalmente do aumento de 40% das vendas de veículos importados pelo Brasil no segundo trimestre de 24. Que se reflete em maior quantidade de veículos que são armazenados e nacionalizados na empresa. Grande parte desse desempenho, se deve à estratégia agressiva das montadoras chinesas entrantes.

Outro fator importante para esse desempenho foi o aumento em 1 de julho de 2024 do Imposto de Importação para veículos eletrificados e elétricos no Brasil. Esse fato fez com que as montadoras buscassem ampliar seus estoques de veículos já nacionalizados até essa data. Além disso, podemos destacar também que outros serviços da empresa relacionados à armazenagem geral e alfandegária apresentaram um crescimento no período, fruto da dinâmica positiva para o setor. Nos gráficos abaixo, mostramos à esquerda a evolução do lucro líquido da Joint Venture que atingiu 19 milhões no segundo trimestre de 24, alinhando uma expansão da margem líquida. Esse desempenho é um reflexo do crescimento da receita, aliado à eficiência operacional de custos e despesas. Por último, no gráfico à esquerda, nesse ano, a GDL já distribuiu 6 milhões de dividendos. Devolvo agora a palavra ao Ramón, que irá seguir com a apresentação dos resultados consolidados.

Ramón: Obrigado, Nivaldo. Seguindo para o slide nove, apresentamos os resultados consolidados. A receita líquida do segundo trimestre foi de 473 milhões de reais, um crescimento de 29% na comparação anual, refletindo assim o crescimento de ambas as divisões do período. É importante destacar que essa receita do segundo tri é a maior receita trimestral registrada pela companhia nos últimos cinco anos em termos reais, demonstrando a recuperação do mercado automotivo e o desempenho positivo da receita da operação de logística industrial na logística integrada. Abaixo vemos que no segundo trimestre a margem EBITDA se expandiu 2,2 pontos percentuais, refletindo o aumento da eficiência operacional na divisão automotiva, com o crescimento dos indicadores operacionais e o controle de custos e despesas do período. Não custa lembrar que as despesas consolidadas não são afetadas pelo rateio. Por fim, o lucro líquido do segundo trimestre foi de 64 milhões, 59% superior na comparação anual, com uma expansão de 2,5 pontos percentuais da margem líquida. Esse desempenho decorrente da melhora do resultado operacional, conforme explicado anteriormente, aliado ao crescimento da equivalência patrimonial e o aumento do resultado financeiro positivo no período. Passando agora para o slide dez, apresentamos no gráfico à esquerda o ciclo de caixa. Ao final do segundo trimestre de 24, que foi de 40 dias dentro do patamar observado nos últimos trimestres e que entendemos representar nosso padrão normal atual. Considerando as questões de recebimento recorrentes da empresa. A respeito do CapEX da companhia, o total de investimentos no segundo trimestre de 24 foi de 12 milhões de reais ou 2,6% da receita líquida. Dentre os investimentos de maior relevância no trimestre, tivemos a aquisição de implementos para operação de logística de químicos como parte do plano de renovação de equipamentos, que totalizou 2,7 milhões de reais, e o investimento na implantação do novo ERP no valor de 2,8 milhões. Finalmente, à direita, mostramos o fluxo de caixa livre da companhia, que no segundo trimestre foi de 28 milhões. Essa geração de caixa é consequência principalmente do resultado operacional positivo, aliado à redução do ciclo de caixa no trimestre. A redução do fluxo de caixa livre, tanto no segundo tri de 24, quanto no primeiro semestre, na comparação com 2023 ocorre em função da maior demanda para o capital de giro, com o rápido crescimento das receitas, o que compensou uma parte do ganho com os resultados operacionais. No slide 11, apresentamos os detalhes da nossa estrutura de capital. No gráfico à esquerda podemos ver o caixa atual de 283 milhões de reais, que é significativamente superior às amortizações da dívida bruta dos anos seguintes. Sobre a movimentação das dívidas no segundo trimestre, a Tegma realizou o pagamento do principal do contrato de empréstimo no montante de 10 milhões de reais e utilizou a linha de crédito de financiamento no montante de 8,7 milhões a uma taxa de CDI, mais 1,69% e um prazo de pagamento até 2040. Isso para aquisição de carretas silos como parte do plano de renovação da frota destinada ao transporte de produtos químicos. Na tabela abaixo, vemos que nossa posição de caixa líquido em junho de 24 foi de 177 milhões de reais. Por fim, acima e à direita, nosso curso de dívida, que permanece em patamares de CDI mais 1,6% e abaixo que o nosso rating foi

reafirmado pela Fitch em Abril deste ano como A local com perspectiva estável. Passando agora para o slide 12, mostramos os indicadores de rentabilidade da companhia. O retorno sobre o capital investido do segundo tri de 24 em cinza foi de 30,1%, um aumento de 2,6% contra o trimestre anterior. Em função do bom desempenho da Divisão de Logística Automotiva e da quase estabilidade de capital investido no período. Também no caso do ROI na linha laranja, constata-se um crescimento de 2,2% em função dos mesmos motivos de ampliação do (inaudível 14:46), quanto pela maior contribuição da GDL nos resultados da empresa, via equivalência patrimonial. No gráfico abaixo, vemos que o EVA no segundo trimestre de 24 se expandiu a um intervalo entre 69 e 96 milhões de reais, em função basicamente da melhora dos resultados operacionais que foram explicados e da quase estabilidade do capital investido no período. À direita, mostramos o histórico de dividendos e de juros sobre capital próprio pagos pela companhia. Na linha preta indicamos o payout da distribuição do primeiro semestre de 24, que foi significativamente superior à do ano anterior em 80%. Assim como o dividend yield dos últimos 12 meses, que atingiram 10,2%. Por fim, no último slide, mostramos o desempenho da nossa ação e comparação com o Índice Bovespa. Tomando se como base 2 de janeiro de 2024, as ações da Tegma, conforme mostrado no segundo gráfico, apresentaram um desempenho inferior ao da bolsa desde abril de 24. Esse desempenho é impactado negativamente por questões de mercado de capitais que afetaram a atratividade à liquidez de empresas Small Caps. Apesar da resiliência operacional da companhia e da tendência de recuperação do mercado automotivo. Por sua vez, conforme mostrado no gráfico abaixo, as ações da Tegma, assim como ocorre atualmente com boa parte das empresas listadas no Brasil, seguem negociadas a múltiplos ligeiramente abaixo da sua média histórica. Com isso, agradeço a todos pela atenção e abro para a sessão de perguntas e respostas.

Ian: Obrigado, Ramon. Iniciaremos a nossa sessão de perguntas e respostas para investidores e analistas. Caso deseje fazer alguma pergunta, por favor, pressione o botão "levantar a mão". Se sua pergunta foi respondida, você pode sair da fila clicando "abaixar a mão". Caso deseje fazer alguma pergunta por escrito também, por favor, digite a pergunta no campo Q&A na parte inferior da tela. A gente tem algumas perguntas via Q&A de áudio. Eu vou passar a primeira pergunta para o Marcelo Arazi, do BTG Pactual. Marcelo, por favor.

Marcelo: Oi, pessoal, tudo bem? Obrigado pelo espaço aqui. Tem dois pontos que a gente queria endereçar. O primeiro eu queria saber se vocês tem alguma atualização em cima do processo do Cade. Entendeu que vocês podem abrir aí do lado de vocês? E a segunda é para falar um pouco de logística. Então, a gente vê uma melhora gradual da margem aqui de logística e queria entender até que até que ponto isso pode chegar. A gente já viu a margem evoluindo, tri contra tri, apesar desses efeitos que vocês já comentaram, mas queria entender a perspectiva de médio e longo prazo aqui da divisão. Obrigado.

Nivaldo: Olá Marcelo, obrigado aí pela pergunta. Vamos por partes. Vamos no Cade. O início do processo administrativo ao qual estamos sendo submetidos representa uma nova fase de uma de uma investigação que nós tivemos conhecimento através de uma operação de busca e apreensão ocorrida em outubro de 2019 e que abrange não só a Tegma, mas uma série de outros participantes do setor. Não é a primeira vez que o setor enfrenta esse tipo de acusação. E nós estamos, estaremos, obviamente, através dos nossos assessores jurídicos, apresentando nossos argumentos de defesa e confiamos plenamente no desfecho positivo do processo. A gente não tem condições de indicar prazos, mas abre se agora, tecnicamente um período que envolverá a apresentação da defesa de todas as partes envolvidas, o que seguramente tomará tempo e vai ser concluído através de um novo parecer técnico do Cade, que posteriormente será submetido ao julgamento. E o prazo para conclusão também é de difícil estimativa. Ou seja, e a grosso

modo, é um processo administrativo aberto pelo Cade, ao qual vamos nos defender. E já temos antecedentes no setor de êxito. A segunda questão é no tocante a logística, né? Com a obtenção de novas contas da nossa divisão de logística da divisão química, houve renegociações de valores, renegociações de preços e nós conseguimos ingressar num patamar um pouco melhor das margens, né? E também existe a colocação de novas rotas de transportes com a aquisição de novos silos, novos implementos. Então, entendemos que na divisão química estamos em um patamar estável de margens. Tá? E no tocante a linha branca, que é onde nós temos uma logística virada para embalagens. Nós tivemos no passado uma perturbação das nossas margens em função da retração de vendas, em função de uma mudança de quilometragem dos fornecedores dessas fábricas de linha branca, o que acarretaram numa menor receita das nossas, das nossas viagens. Isso também foi reequilibrando através de renegociações contratuais. Então eu posso dizer não, nós não estamos aí num crescente de margens, né? Mas estamos situados aí, num patamar de um equilíbrio de margens. Ok?

Marcelo: Tá ótimo. Muito obrigado.

Ian: Obrigado, Marcelo. Passo a palavra agora para o Pedro, também Vai fazer uma pergunta aqui via áudio pra gente, Pedro. Por favor.

Pedro: Boa tarde pessoal! Parabéns pelos resultados. Eu tenho duas aqui, uma mais para entender como que vocês estão vendo, já se puderem passar aí do terceiro tri. Minha dúvida é mais se tem um, se teve uma demanda reprimida que ficou para o final ali do segundo tri e pode ter escorregado para o terceiro tri. Se vocês puderem passar um pouco sobre isso. A gente teve o impacto do Rio Grande do Sul, que imagino que tenha reprimido alguma coisa ali, mas a gente vê também um mercado melhorando. Então tem uma demanda aí mais pujante para frente, fora esses impactos. E a segunda é mais sobre GDL e sobre os investimentos que estão sendo feitos, em especial de capacidade. Mas para 2026 a gente já vê uma alíquota para veículos elétricos, por exemplo, já chegando a seu teto ali de 35%. Se eu não estou enganado, então como é que vocês veem esse volume de importações no longo prazo, tendo esses investimentos aí sendo, sendo crescente para frente?

Nivaldo: Vamos lá, Pedro. Dá para fazer um compêndio aí com as suas perguntas. Mas vamos lá. O momento da indústria automotiva. No mercado doméstico é bastante positivo. Não só pelo que nós passamos no primeiro semestre, mas por tudo que tem sido veiculado aí nos órgãos e nas entidades de classe, né? O nível da atividade econômica brasileira, somada ao desemprego baixo, renda real aumentando, crédito facilitado. A Fenabreve, inclusive, destacou esse fenômeno com bastante veemência nos últimos dias. É muito propício a venda dos veículos novos. Isso foi muito percebido no primeiro semestre. Recentemente também, nós notamos uma melhora muito importante para o setor, que é a redução do nível de inadimplência de pessoas físicas. E isso aconteceu com algum destaque em junho, que pode alimentar ainda mais esse combustível das vendas, né? Que é o crédito. E mais a aprovação do marco das garantias, que trouxe maior velocidade às empresas financeiras em reaver o bem em caso de inadimplência. Dessa forma, consideramos que as expectativas de crescimento do ano que estão entre 10% e 15%, que são os números defendidos aí pelas classes. Podemos afirmar que a gente não vê empecilhos relevantes para que não se atinja esse patamar de vendas. Há um outro detalhe, as exportações, elas estão sofrendo com a concorrência chinesa, né? Nos mercados que nós atuamos, assim como esses próprios mercados estão com um desempenho econômico aquém daquele esperado. Em contrapartida, a desvalorização do câmbio pode efetivamente amenizar essa pequena tendência. No curto prazo, as vendas de julho foram as melhores. Desde a pré pandemia, cresceram 5% na comparação anual. E vocês lembram que em julho do ano

passado a base era muito forte, que foi a época que houve aquela aquele programa de incentivos do governo, com a redução de tributos para veículos até um determinado valor. Então, ainda que com uma base forte de um ano atrás, houve um crescimento de 5%. Você citou também o impacto das enchentes. É difícil avaliar esse impacto porque as entregas do Rio Grande do Sul sofreram uma queda substancial em maio. E a grosso macro número, 50% na comparação com a média de março e abril. Mas o mês de junho foi 17% superior à média de março e abril. Então, é muito difícil de saber quanto esse resultado afetou. Quanto esse problema das enchentes afetou no mercado como um todo, né? Enfim, houve a perturbação inicial, mas houve a recuperação. Indo agora aqui para GDL, você tem razão. Existe a perspectiva de um reequilíbrio das importações, em especial dos veículos elétricos eletrificados, em função da majoração do tributo daqui um tempo. Isso pode trazer, fazer com que haja uma redução do nível de importações. Por outro lado, nós temos o contato com essas montadoras entrantes com as montadoras atuais. E elas têm um budget bastante interessante ainda para o ano de 25 ano de 26, independente da instalação de fábricas, a continuidade dessas importações, os investimentos que são feitos são basicamente infraestruturas de pátios em pátios locados de terceiros com contratos ajustáveis, contratos variáveis. Então. Nada que possa nos perturbar no médio e longo prazo, digamos assim. Ok, Pedro?

Pedro: Perfeito, pessoal.

Ian: Obrigado, Pedro. A gente recebeu duas perguntas aqui via nosso Q&A. A primeira é do Eduardo, de que ele pede uma perspectiva do mercado automotivo em que o Nivaldo acabou de responder. Então eu acho que a resposta dele já foi dada na pergunta anterior. O Lucas Xavier fez uma pergunta a respeito do nosso payout. A Tagma pretende manter o payout para todo o ano de 2024 em 80%? Eu vou passar essa resposta para o Ramón.

Ramón: Oi Lucas, obrigado pela pergunta. Eu queria começar explicando que o aumento do payout, ele se deve à performance bastante positiva. Como vocês puderam ver aí dos nossos resultados operacionais, o aumento da nossa capacidade de alavancagem financeira para poder fazer frente a um a um desejado crescimento inorgânico. A gente continua investindo bastante tempo, energia, buscando aí targets interessantes. E obviamente, também é o estágio desses estudos, né? Ou seja, e se eles estivessem num estágio muito mais avançado? Talvez a gente teria sido um pouco mais econômico, vamos dizer assim, nesse, nesse payout. Mas de qualquer forma, eu gosto sempre de dizer que isso não é algo que está escrito na pedra. Vamos dizer, a Tagma, a gente mantém a nossa política indicativa de distribuir pelo menos 50% do resultado. E a gente se reserva o direito de ajustar os percentuais praticados de acordo com o que a gente julgar ser a melhor alocação de capital para o momento, tá? Obrigado.

Ian: Obrigado, Ramón. A gente não tem mais nenhuma pergunta via webcast, nem via áudio. Alguém mais teria alguma pergunta antes de eu passar para o Nivaldo para as considerações finais? Acho que não, Nivaldo, por favor.

Nivaldo: Bem pessoal, muito obrigado aí por estarem conosco e mais essa apresentação de resultados, né? Um dia um pouquinho atípico a gente pode chamar que é um day after feliz. Tivemos o mundo ruim de ontem, né, Brasil? Obviamente com algumas consequências, mas hoje temos, estamos aí com o mundo voltando, né? E em especial as nossas ações tendo uma reação bastante importante, uma reação mercadológica muito importante de valorização, tá? Isso mostra aí que nós continuamos no caminho certo com bastante resiliência, aproveitando as oportunidades de mercado e, acima de tudo, mantendo uma governança, um conceito de administração de custos na ponta da caneta. Tá bom. Muito obrigado e um forte abraço a todos.

